www.imesc.ma.gov.br



Mesa temática 1

A IMPORTÂNCIA DOS INSTITUTOS DE PESQUISA PARA O PLANEJAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

José Acácio Ferreira

Diretor-geral da SEI Bahia |Presidente da ANIPES
Advogado | gestor público | radialista

SEI SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

GOVERNO DA BAHIA DO LADO DA GENTE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

CAPÍTULO 1

O caos da falta de dados

Quando o estado fica cego

O DIAGNÓSTICO

Sem institutos de pesquisa, o planejamento público torna-se um **salto no escuro**, guiado por intuições em vez de evidências.

CEGUEIRA ADMINISTRATIVA

A ilusão de que extinguir institutos economiza recursos, ignorando o custo da má alocação de verbas.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL

A ciência de dados é o que permite ao Estado sentir, processar e reagir às demandas da sociedade.

RISCO ESTRATÉGICO

Decisões baseadas em "achismos" custam caro aos cofres públicos e ao futuro da população.

CAPÍTULO 2

O cemitério da inteligência

Institutos extintos no Brasil

A extinção de órgãos como a **FEE (RS)** gerou um apagão de dados regionais e perda de memória técnica.

Dependência de dados nacionais genéricos que **ignoram as realidades locais** e especificidades do território.

Políticas públicas **"tamanho único"** que falham em resolver problemas regionais complexos.

"O custo de não saber é infinitamente maior do que o custo de pesquisar."

CAPÍTULO 3

O prejuízo do planejamento sem evidências

Resultados comuns ao planejar sem dados

DESCONTINUIDADE TÉCNICA

A quebra de **séries históricas** essenciais impede o monitoramento do impacto real das políticas públicas ao longo do tempo.

INEFICIÊNCIA FINANCEIRA

Investimentos em áreas de **baixo impacto social** por falta de diagnósticos precisos, gerando desperdício de recursos escassos.

DEPENDÊNCIA EXTERNA

Necessidade de contratar **consultorias privadas caras** para suprir a ausência de inteligência técnica interna do Estado.

CAPÍTULO 4

SEI BAHIA

70 ANOS DE RESISTÊNCIA E EVOLUÇÃO

1955
FUNDAÇÃO DA CPE

→ ⧗ →

2025
LIDERANÇA NACIONAL

Sete décadas transformando dados em desenvolvimento estratégico para a Bahia.

LEGADO DE RÔMULO ALMEIDA

O planejamento como ferramenta de transformação da realidade social e econômica.

PILAR DE INVESTIMENTOS

Atuação técnica decisiva para a Bahia alcançar o topo nacional em investimentos públicos em 2025.

RESISTÊNCIA INSTITUCIONAL

A SEI consolidou-se como uma das mais antigas e sólidas experiências de planejamento do Brasil.

SEI como ICT

Um novo patamar de autonomia e inovação



AUTONOMIA REFORÇADA

A transformação em **Instituição Científica e Tecnológica** garante maior flexibilidade administrativa e financeira para gerir projetos estratégicos.



FOCO EM INOVAÇÃO

Desenvolvimento de **soluções tecnológicas disruptivas** aplicadas diretamente à melhoria da gestão pública e do atendimento ao cidadão.



SEGURANÇA JURÍDICA

Adoção de **regimes especiais de contratação** e tributação, permitindo agilidade na execução de pesquisas de base científica.

CAPÍTULO 6

Acesso a verbas e fomento à pesquisa

Da ideia ao recurso

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O status de ICT permite à SEI captar recursos diretamente em fundos de amparo como **FAPESB, FINEP e CNPq**, antes restritos a universidades.

EMENDAS PARLAMENTARES

Possibilidade de receber **emendas parlamentares específicas** voltadas para ciência, tecnologia e inovação, fortalecendo a infraestrutura técnica.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Facilidade para firmar acordos de cooperação com o **setor privado e outras ICTs**, promovendo o desenvolvimento tecnológico do Estado.

CAPÍTULO 7

Estrutura técnica

O motor da inteligência baiana

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Corpo técnico altamente qualificado composto por especialistas em **Estatística, Economia, Geografia e Ciência de Dados.**

PROCESSOS RIGOROSOS

Metodologias padronizadas que garantem a **fidedignidade e a integridade** de toda a informação oficial produzida pelo Estado.

CÉREBRO INTEGRADOR

A SEI atua como o **núcleo de inteligência** que integra e processa os dados de todas as secretarias de governo.

CAPÍTULO 8

SEI como modelo para outros órgãos estaduais

Da ideia ao recurso

CENTRALIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA

A SEI atua como o **núcleo central de dados**, evitando a duplicidade de esforços e garantindo a padronização das informações oficiais em todo o Estado.

CAPACITAÇÃO TÉCNICA

Referência na **formação de técnicos e gestores** de outros órgãos e municípios, disseminando metodologias avançadas de análise e planejamento.

PADRONIZAÇÃO DE INDICADORES

Modelo de **modernização institucional** que permite a comparação precisa e o monitoramento real do impacto das políticas públicas estaduais.

CAPÍTULO 9

Ecossistema digital

Plataformas que transformam dados em decisão

INFOVIS BAHIA

Plataforma avançada de **visualização de dados** e indicadores socioeconômicos, permitindo análises intuitivas para gestores e sociedade.

SEI COLAB

Ambiente de **estudos colaborativos** que integra pesquisadores e técnicos na produção compartilhada de conhecimento científico.

SEIGEO

O **Geoportal da SEI**, centralizando informações geoespaciais e cartográficas fundamentais para o planejamento territorial.

CAPÍTULO 10

SEI Municípios

Inteligência na ponta

SEI Municípios

ABRANGÊNCIA TOTAL

Dados detalhados e atualizados para todos os **417 municípios baianos**, permitindo uma visão granular do território.

INDICADORES MULTISSETORIAIS

Monitoramento de indicadores de **Saúde, Educação, Vulnerabilidade e Economia** local em uma única plataforma.

GESTÃO BASEADA EM DADOS

Ferramenta estratégica para que **prefeitos e gestores municipais** planejem políticas públicas com precisão e eficiência.

CAPÍTULO 11

Publicações SEI

A memória viva do desenvolvimento



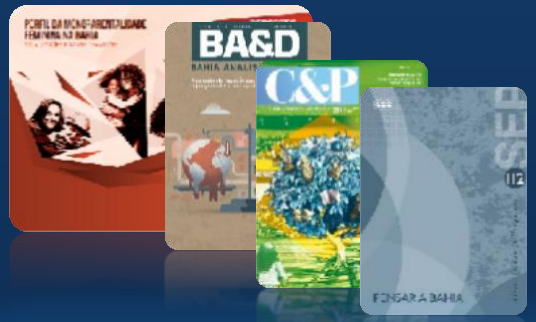
RIGOR EDITORIAL

O tratamento rigoroso da informação resulta em uma vasta **linha de livros, periódicos e relatórios técnicos** que documentam a trajetória do Estado.



BOLETINS DE CONJUNTURA

Produção sistemática de indicadores essenciais como o **PIB, Safra Agrícola e Emprego**, servindo de bússola para o mercado e o governo.



REFERÊNCIA ACADÊMICA

A SEI consolidou-se como uma **fonte primária de dados** para pesquisadores e instituições de ensino em todo o território nacional.

CAPÍTULO 12

ANIPES

A força da articulação nacional



TROCA DE TECNOLOGIAS

Intercâmbio contínuo de **tecnologias sociais e metodologias** entre os estados, fortalecendo o pacto federativo através da ciência de dados.



DEFESA DA AUTONOMIA

Atuação nacional firme na **defesa da autonomia técnica** e financeira dos institutos de pesquisa frente a cenários de instabilidade.



FUTURO COM O SINGED

O **Sistema Nacional de Geoinformação e Dados** como o pilar central para a integração definitiva das informações oficiais no Brasil.

CAPÍTULO 13

IMESC 20 Anos

O exemplo maranhense



Duas décadas de **contribuição vital** para o desenvolvimento socioeconômico e cartográfico do Maranhão.

BR

Referência nacional no trabalho com o **ZEE e o PIB Municipal**, fundamentais para o planejamento territorial.



Parceiro estratégico e **protagonista na rede ANIPES**, fortalecendo a pesquisa em todo o Brasil.

"Conhecimento que constrói o amanhã."

CAPÍTULO 14

O CONHECIMENTO COMO DESTINO

O exemplo maranhense



"O dado é o ponto de partida; a melhoria da vida das pessoas é o ponto de chegada."



"Planejar não é uma opção técnica, é uma obrigação ética com as futuras gerações."

Pelo fortalecimento da rede SEI, IMESC e ANIPES.

EPÍLOGO

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!

José Acácio Ferreira

Diretor-geral da SEI Bahia | Presidente da ANIPES
Advogado | gestor público | radialista

E-MAIL

jose.acacio@sei.ba.gov.br

WEBSITES

www.sei.ba.gov.br

www.anipes.org.br

REDES SOCIAIS

@seibahia | @anipes2024

IMESC 20 anos

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

Conhecimento que constrói o amanhã

www.imesc.ma.gov.br